



Mapeamento do envolvimento da diáspora CABO VERDE

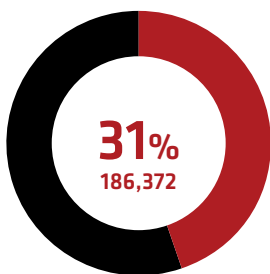
Dados Quantitativos E Qualitativos

Emigração

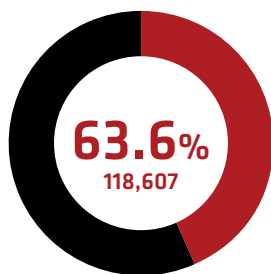
% de emigrantes da população total



Tamanho da diáspora na UE



♂ 44.8%
♀ 55.2%



♂ 43.6%
♀ 56.4%



Remessas como parte do PIB: **13.5%**
Afluência de remessas (milhões de USD): **313**



Países de destino de topo²

Portugal	60,543
Estados Unidos	43,729
França	24,545
Países Baixos	12,601
Angola	9,400



Direitos políticos



Dupla cidadania³



Direito de voto nas eleições nacionais para cidadãos residentes no estrangeiro⁴



Votação a partir do estrangeiro:

Nas embaixadas/consulados



Terminologia: Cabo Verde refere-se aos seus cidadãos no estrangeiro como cabo-verdianos no estrangeiro ou a diáspora cabo-verdiana (português: *Diáspora cabo-verdiana*).

1 É importante mencionar que os números sobre emigração e diáspora variam muito em Cabo Verde devido à sua longa história de diáspora. Consequentemente, a dimensão total da diáspora é de cerca de 120%, dos quais mais de um terço se encontra na Europa. Fonte: <https://www.pewresearch.org/topics/global-migration-and-demography/> das Estatísticas Estimadas de Migração da ONU para 2017.

2 Fonte: De UNDESA Migration Stock Statistics for 2019 https://www.un.org/en/development/desa/population/migration/data/estimates2/data/UN_MigrantStockByOriginAndDestination_2019.xlsx. O Senegal é outro país de destino significativo.

3 A constituição de Cabo Verde permite a dupla cidadania para a sua diáspora e também declara que "ninguém que seja cabo-verdiano por origem pode ser privado da nacionalidade ou das prerrogativas de cidadania. (Art. 40)... Versão inglesa disponível em: <http://confinder.richmond.edu/admin/docs/CapeVerde.pdf>

4 O artigo 108 da Constituição estabelece que o Presidente da República é eleito por sufrágio universal, pelos cidadãos eleitores registados no território nacional e no estrangeiro.

Estratégia Nacional sobre Emigração e Desenvolvimento (ENED)



visa definir os objetivos da relação com a diáspora; estabelecer um quadro coerente para a emigração e o desenvolvimento; construir um consenso mais amplo sobre a política de emigração; discutir os benefícios da migração e do desenvolvimento; e orientar o diálogo no seio da administração pública nacional e com os doadores.⁵

- facilitar e preparar a partida;
- apoiar a integração dos cabo-verdianos no estrangeiro;
- ganhar conhecimentos sobre a diáspora e as dinâmicas migratórias;
- reforçar os laços e o diálogo com a diáspora;
- facilitar e atrair as remessas;
- promoção do investimento e do comércio internacional para a diáspora;
- mobilizando as competências da diáspora.

O ENED deveria originalmente ser válido por dois anos e constituir a base para o desenvolvimento de novas políticas, mas o estado deste processo não é claro.

Panorama do quadro político e legislativo



- 2004** ● **Documento de Estratégia de Crescimento e Redução da Pobreza (GRPS)** estabelece⁶ a importância da diáspora; inclui referências a processos participativos para a entrada da diáspora nos processos de planeamento político. No entanto, o GRPS e as suas iterações subseqüentes continuam a ser em grande parte aspiracionais, tendo objetivos genéricos e carecendo de um plano operacional ou de implementação para a mobilização da diáspora.
- 2007** ● **Decreto-Lei nº 35/2007** institucionalizou a Casa do Cidadão, que constitui o principal ponto de acesso e informação para a diáspora cabo-verdiana. O⁷ seu Plano de Ação 2017-2021 contém objetivos relacionados com uma melhor comunicação, desburocratização, e coordenação com grupos da diáspora.⁸
- 2008** ● **A Parceria UE-Cabo Verde para a Mobilidade** epermite uma maior migração circular para e de Cabo Verde. Este acordo procura promover a migração circular, e projetos de migração e desenvolvimento em Cabo Verde, bem como proporcionar condições mais fáceis aos cidadãos de Cabo Verde para viajar, estudar, e fazer negócios na UE.⁹ Esta parceria para a mobilidade facilitou uma série de projetos-chave de desenvolvimento, tais como a Diáspora para o Desenvolvimento de Cabo Verde (DIAS de Cabo Verde, ver secção Spotlight).
- 2020** ● **O Estatuto do Investidor Emigrante (EIS)** O EIS prevê incentivos fiscais especiais para “investidores emigrantes” para além dos já disponíveis para os investidores estrangeiros. O SIA tem sede no Ministério das Finanças, implementado em conjunto com a agência estatal para a promoção do investimento estrangeiro, Cabo Verde Trade Invest.¹⁰

5 IOM, 'Estrategia Nacional de Emigracao e Desenvolvimento' (2014).

6 English version available at: https://www.imf.org/~media/Websites/IMF/imported-full-text-pdf/external/pubs/ft/scr/2005/_cr05135.ashx

7 https://portondinosilhas.gov.cv/portonprd/porton.portoncv_v3?p=ACABBBADADC4C4C4

8 https://portondinosilhas.gov.cv/portonprd/porton.POR_DET_AREA_DB.open_file?p_doc_id=1838

9 https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/IP_08_1720

10 <https://cvtradeinvest.com/wp-content/uploads/bsk-pdf-manager/2020/05/Estatuto-do-Investidor-Emigrante.pdf>



- **Plano de desenvolvimento PEDS** PEDS define planos para promover Cabo Verde como uma “plataforma turística”. O crescimento do sector é uma prioridade máxima de desenvolvimento para o país.¹¹

Tendências

A migração tem sido parte integrante da estratégia de desenvolvimento de Cabo Verde desde 1975, mesmo que apenas implicitamente. Fortes laços emocionais e materiais retidos pelos cabo-verdianos na diáspora materializaram-se como remessas monetárias e de bens. Cabo Verde tem, sem dúvida, feito muitos progressos na área das condições favoráveis. No entanto, em 2016, houve uma reestruturação institucional na sequência de uma mudança no governo. As agências especializadas da diáspora foram subsumidas por organismos governamentais não especializados; por exemplo, o Ministério das Comunidades pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e Comunidades em 2016. O ano de 2016 marcou também uma mudança na política nacional. A principal ênfase política do governo desde 2016 é incentivar os investimentos da diáspora, culminando no novo EIS (2020). A falta de conhecimento sobre a diáspora pode prejudicar a concepção de políticas eficazes. O turismo é reconhecido como um sector chave de crescimento para a economia. A diáspora faz parte da visão do governo para o sector, com medidas para promover aquilo a que se refere como “turismo étnico” - por outras palavras, o turismo da diáspora.

Dado que a maioria dos cabo-verdianos vive fora do país, quer nos EUA quer na Europa (principalmente em Portugal), o desenvolvimento de práticas eficazes de envolvimento da diáspora é uma prioridade.

Realizações

Cabo Verde tem-se destacado em África e a nível mundial em termos de democracia, governação, transparência, e desenvolvimento humano.¹² O governo procurou implementar uma série de reformas para reforçar o clima empresarial e de investimento, incluindo reformas para melhorar a eficiência da administração pública na prestação de serviços aos cidadãos e às empresas. As reformas, ainda incompletas, têm vindo a melhorar o clima empresarial e de investimento para todos os investidores - nacionais, estrangeiros, bem como diáspora.^{13 14}

Obstacles



- **Fracas Infra-estruturas de transporte:** Os visitantes da diáspora e os retornados ignoram as insuficiências dos cuidados de saúde, água, electricidade e outros serviços, mas a baixa qualidade e ineficiência dos transportes internacionais e inter-ilhas geram um nível de frustração que esmorece o entusiasmo da diáspora pela pátria.
- **Barreiras burocráticas:** Embora as instituições geralmente funcionem, o favoritismo, os atrasos judiciais, e as ineficiências burocráticas são comuns. Uma queixa comum, proveniente da diáspora enfrenta os longos atrasos aduaneiros, que funcionam como uma barreira para as pessoas que enviam mercadorias de volta para Cabo Verde.
- **Financiamento:** A falta de fundos impede o governo de implementar uma estratégia sólida de envolvimento da diáspora e de fornecer serviços adequados à sua diáspora. Os serviços prestados continuam a ser limitados, apesar de terem melhorado.

¹¹ <https://www.mignex.org/sites/default/files/2021-06/D053b-MBP-MIGNEX-policy-review-Cabo-Verde-v2-2021-06-18.pdf>

¹² <https://intpolicydigest.org/2019/07/27/cape-verde-continues-its-reforms-with-the-economy-showing-promise/>

¹³ Santos (2015a), ‘Cabo Verde: Repensar a diáspora na política de desenvolvimento’ em *Migração Internacional* 54(2)

¹⁴ Para uma visão geral do desenvolvimento das iniciativas da diáspora em Cabo Verde, ver: <https://www.rabat-process.org/images/RabatProcess/Documents/infographic-cabo-verde-road-to-migration-data-policy-portuguese.pdf>

DESTAQUE: práticas eficazes



Votação da diáspora no estrangeiro e representantes da diáspora na Assembleia Nacional

DIREITOS

Os cabo-verdianos que vivem no estrangeiro têm o direito de votar tanto nas eleições presidenciais como legislativas desde 1992. Foi implementado um sistema de ponderação a fim de evitar comprometer a independência nacional, uma vez que vivem mais cabo-verdianos no estrangeiro do que no território nacional¹⁵. Existem seis deputados para representar os cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro: dois das Américas, o resto de África e a Europa.¹⁶

Diáspora para o Desenvolvimento de Cabo Verde (DIAS de Cabo Verde)

CAPITAL HUMANO + PARCERIAS

O projeto **DIAS de Cabo Verde**, iniciado pelo Instituto Cabo-Verdiano de Comunidades em parceria com a OIM e a CE, mobilizou os recursos humanos, sociais e profissionais da diáspora do país para a capacitação de setores-chave de desenvolvimento como a saúde, educação, infra-estruturas e turismo. Reforçou os laços entre a diáspora e os setores público e privado tanto em Cabo Verde como em Portugal, Itália e Países Baixos. O projeto foi financiado pela Comissão Europeia e co-financiado pela Cooperação Portuguesa.

Casa do Cidadão

SERVIÇOS GOVERNAMENTAIS

A Casa do Cidadão foi criada pelo Governo cabo-verdiano para proporcionar um 'balcão único' para a diáspora cabo-verdiana, através do portal online ou de Centros de Serviços físicos. A fim de aproximar os cidadãos e assegurar o acesso das comunidades emigrantes aos serviços da Casa do Cidadão, foi criado um COL - Balcão de certificados online - para a diáspora. Foi lançado um serviço móvel de atendimento ao cliente para facilitar o acesso da população remota a estes serviços. Outros serviços incluem: um sistema integrado de gestão de documentos; serviços relacionados com cidadania, declarações aduaneiras e fiscais; informação sobre a criação de empresas e investimento em Cabo Verde; e ferramentas para monitorizar o progresso das crianças na educação.

Iniciativa de Envolvimento da Diáspora

DIGITAL

O Ministério das Finanças de Cabo Verde (MdF) criou o registo para reforçar os laços da diáspora e a participação nos processos de desenvolvimento de políticas em Cabo Verde. A informação recolhida permitirá ao governo da diáspora compreender melhor o perfil geográfico e demográfico da diáspora e levar o seu membro a participar de várias formas no Desenvolvimento de Cabo Verde. A DEI visa reforçar a capacidade e atrair investimento da diáspora através de uma base de dados on-line dos perfis dos membros da diáspora, juntamente com oportunidades de emprego, consultoria e voluntariado em Cabo Verde.

15 https://tbinternet.ohchr.org/Treaties/CMW/Shared%20Documents/CPV/INT_CMW_IFL_CPV_32149_E.pdf

16 <http://archive.ipu.org/parline-e/reports/2057.htm>

2022 Apoiar o governo local e nacional de Cabo Verde para um envolvimento sustentável e inclusivo da diáspora

Seis anos após o lançamento do primeiro Plano Estratégico da Diáspora de Cabo Verde e no contexto da crise económica causada pela pandemia da COVID-19, o Governo de Cabo Verde procura rever a sua estratégia para melhor se envolver com a sua diáspora e aumentar o potencial das suas valiosas contribuições. O Governo procura atrair investimentos e a criação de novas empresas em sectores inovadores e promissores. Além disso, o Governo reconhece a necessidade de incluir as particularidades de cada município na estratégia actualizada, assegurando ao mesmo tempo uma abordagem coordenada entre os diferentes níveis de governação. Neste contexto, o projeto visa contribuir para o envolvimento sustentável e inclusivo da diáspora para o desenvolvimento de Cabo Verde.

INVESTIMENTO +
EMPREENDEDORISMO

2022 Ligar os actores da economia azul: Gerar emprego, apoiar os meios de subsistência e mobilizar recursos

Tem como objetivo libertar o potencial da Economia Azul em Cabo Verde como um acelerador dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e um motor de inclusão socioeconómica para as comunidades costeiras pobres da ilha de Santiago, Cabo Verde, especialmente mulheres e jovens. Os seus objectivos são aumentar o rendimento dos jovens e das mulheres nas comunidades costeiras piloto, melhorando o seu acesso à inovação, ao emprego digno, aos mercados, aos serviços e ao financiamento; e promover investimentos para financiar projectos geradores de rendimentos da economia azul, em particular os investimentos de impacto e da diáspora. Os balcões virtuais e físicos de investidores da diáspora (ferramenta para mobilizar os recursos da diáspora caboverdiana para investir no país) estão operacionais nos municípios-piloto e nas principais missões diplomáticas caboverdianas no estrangeiro.

AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE

O Fórum de Investimento de Cabo Verde

Tem como objetivo impulsionar o IDE, em parte através do incentivo aos investimentos da diáspora. A sua 5.ª edição realizou-se em Nova Iorque em 2023.

REDE

2020 A página Web consular criada no âmbito da iniciativa Diáspora Digital

Oferece aos nacionais no estrangeiro a possibilidade de obter documentos em linha, como passaportes e certificações electrónicas e o registo de documentos. Esta página web tornou os serviços prestados aos emigrantes mais eficientes e eficazes.

DIGITAL

Anexo:

Lista de Actores

Instituições relacionadas com a diáspora



- A nível regional

Direção dos Cidadãos da União Africana e da Diáspora (AU CIDO) <https://au.int/en/cido>

Cabo Verde é membro da União Africana e nomeia um ponto focal da diáspora para representar Cabo Verde como parte dos Encontros Continentais do CIDO da UA.

Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) <https://www.ecowas.int/>

- Instituições nacionais

- A nível ministerial

Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades <https://www.governo.cv/>

O Ministério das Comunidades foi criado em 2011 como sucessor do Instituto das Comunidades (IC; criado a 3 de Setembro de 2001). O Ministério das Comunidades foi absorvido pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades em 2016 e é o principal ministério para o envolvimento da diáspora.

- A nível sub-ministerial

Casa do Cidadão

Isto foi estabelecido pelo Governo cabo-verdiano para fornecer um “balcão único” para a diáspora cabo-verdiana, utilizando o portal em linha (<https://portondinosilhas.gov.cv>) ou os Centros de Serviços da Casa do Cidadão no Sal, Praia e São Vicente.

Observatório das Migrações

O observatório foi criado em 2014 para recolher e analisar dados de migração relevantes para o país.¹⁷

Organizações da diáspora na Europa¹⁸



Existem dezenas de organizações da diáspora cabo-verdiana na Europa, mas estas tendem a ser pequenas organizações comunitárias ou associações profissionais da diáspora e a maioria não tem sítios na Internet. Embora muitas venham a implementar intervenções de desenvolvimento em pequena escala e episódicas em Cabo Verde, não tem sido possível avaliar as suas atividades a este respeito. Para uma lista destas organizações da diáspora, por favor visite: <http://www.caboverde-info.com/Sociedade/Diaspora/Associacoes-Cabo-Verdianas> .

¹⁷ http://rtc.cv/tcv/index.php?paginas=13&id_cod=22910

¹⁸ Existem dezenas de organizações da diáspora cabo-verdiana na Europa, mas estas tendem a ser pequenas organizações comunitárias ou associações profissionais da diáspora e a maioria não tem sítios na Internet. Embora muitas venham a implementar intervenções de desenvolvimento em pequena escala e episódicas em Cabo Verde, não tem sido possível avaliar as suas atividades a este respeito. Para uma lista destas organizações da diáspora, por favor visite: <http://www.caboverde-info.com/Sociedade/Diaspora/Associacoes-Cabo-Verdianas>

Associação Cabo-verdiana de Lisboa Portugal 1970

<https://www.facebook.com/acv.associacao.caboverdeana.lisboa/>

 **Atividades de desenvolvimento**

Uma das mais antigas organizações da diáspora cabo-verdiana em Portugal, fundada em 1970, a Associação Cabo-verdiana de Lisboa proporciona atividades culturais e educativas, incluindo a promoção da alfabetização bilingue em crioulo e português, em particular para os jovens da 2ª e 3ª geração da diáspora, e trabalha para promover a “dupla cidadania, cultura e identidade”.¹⁹ Também realiza projetos educativos e de promoção da saúde em Cabo Verde.

Association CHEDA - Crianças de hoje e de Amanhã France

<http://cheda.org/cheda-criancas-de-hoje-e-de-amanha/cheda/>

 **Atividades de desenvolvimento**

Há mais de 25 anos que a associação Crianças de Hoje e de Amanha (CHEDA) desenvolve intercâmbios culturais entre crianças cabo-verdianas e francesas, prestando ajuda às crianças cabo-verdianas e promovendo a cultura cabo-verdiana através de várias ações e projetos.

Associação Girassol Solidario Portugal <https://www.facebook.com/girassol.solidario/>

 **Atividades de desenvolvimento**

A associação trabalha para fornecer apoio humanitário, psicossocial e de mediação intercultural aos pacientes evacuados de Cabo Verde que se encontram em Portugal para tratamento.

Associazione delle Donne Capoverdiane in Italia - O.M.C.V.I <https://omcvi.it/>

 **Atividades de integração**

Associazione delle Donne Capoverdiane in Italia - O.M.C.V.I fundada em 1988 é a mais antiga associação de imigrantes ainda activa em Roma. OMCVI visa promover a integração dos cabo-verdianos em Itália, com especial enfoque nas mulheres, e contribui para o desenvolvimento sustentável em Cabo Verde.

Associazione di volontariato Kariba <https://www.facebook.com/karibaorg>

 **Atividades de desenvolvimento e integração**

Kariba é uma associação não governamental com sede na província de Trento, que tem como objectivo promover a justiça social, o desenvolvimento sustentável e o empoderamento da comunidade. Trabalhando a nível nacional e local em África e Itália, procura encorajar um papel activo da diáspora no desenvolvimento do seu país de origem, integrando novos migrantes/refugiados em Itália, e promovendo a educação global na comunidade local em Itália.

¹⁹ <http://www.faapa.info/blog/associacao-cabo-verdiana-de-lisboa-comemora-dia-internacional-da-mulher-com-mesa-redonda-e-atividades-culturais/>

Escrito por: **AFFORD**

Editado por: **EUDI F**

Abril 2020

Atualizado em dezembro de 2023



Implemented by



Funded by
the European Union



Para saber mais, consulte www.diasporaforddevelopment.eu